

NOVA FRIBURGO

Peça sacra devolvida pelo MP estava desaparecida há mais de 50 anos

Crucifixo foi entregue à senhora na década de 50 durante reforma na igreja e nunca mais foi devolvido

T

Por **JOSÉ VÍTOR CAMILO**

Publicado em 13 de fevereiro de 2014 | 16h06 - Atualizado em 1 de abril de 2014 | 15h55



Ministerio Publico devolve à arquidiocese de Nova Friburgo crucifixo que estava desaparecido — Foto: Robert Rodrigues/MPMG

Após mais de 50 anos desaparecido, um crucifixo de madeira da segunda metade do século XVIII foi devolvido à Mitra Diocesana de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, graças ao Ministério Público de Minas Gerais (MP). Após uma investigação que durou mais de seis anos, a peça sacra foi devolvida na tarde desta quinta-feira (13) ao bispo da Diocese de Nova Friburgo, Dom Edney Gouvêa.

De acordo com o MP, em 2008 o órgão descobriu que a peça estava sendo comercializada no site Mercado Livre por R\$ 5 mil. A partir daí iniciou-se uma investigação e conseguiu rastrear a peça ainda no mesmo ano, sendo que ela foi recuperada com uma mandado de busca e apreensão em Niterói, também no Rio de Janeiro.

Desde então o MP tentava identificar de onde a peça sacra pertencia, sendo que em 2012 eles identificaram que ela pertencia à diocese de Nova Friburgo. No ano passado foi feita toda uma perícia e uma fotografia de 1945 comprovou que a peça realmente pertencia ao local.

O promotor de Proteção ao Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcos Paulo Miranda, explicou que apesar da peça ter sido localizada em outro Estado, o MP mineiro fez a

investigação justamente por ter uma promotoria especializada, já que Minas Gerais possui o maior acervo de peças sacras do país.

A origem

Durante a investigação, o promotor descobriu a pessoa que vendia a peça não integrava uma quadrilha. "A avó do suspeito recebeu a peça durante uma reforma na igreja na década de 50. Porém, ela nunca mais foi devolvida", explicou o promotor. Por isso, o vendedor não foi indiciado por furto, mas apenas por comércio ilegal de bens culturais. No anúncio na internet, o suspeito chegava a dizer que a peça possuía autorização para sair do país.

"É muito difícil identificar de onde a peça é. Temos 600 peças apreendidas pelo MP que até hoje não foram identificadas. Existe uma dificuldade imensa em devolver e, por isso, é importante o ato de devolvermos ela para a sociedade", disse Marcos Paulo.

Ainda conforme o promotor, aproximadamente 60% do patrimônio de peças sacras de Minas foi desviado. Atualmente, existem 700 peças desaparecidas que já foram catalogadas.

Fonte: <https://www.otempo.com.br/cidades/peca-sacra-devolvida-pelo-mp-estava-desaparecida-ha-mais-de-50-anos-1.788383>